



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia  
03 a 06 de junho de 2015  
Natal/RN

## Trabalhos Científicos

**Título:** Insuficiência Renal Aguda Relacionada Ao Uso De Metimazol

**Autores:** VALDÃO GFWC; FERREIRA BCAG; VALADÃO BFWC\*; VASQUES LC\*; CARVALHO FR; SILVA VSX; RIBEIRO RL; MALHEIROS GL; SILVA IN

**Resumo:** Introdução: as tionamidas são drogas antitireoidianos utilizadas no tratamento do Hipertireoidismo. O Propiltiuracil e o Metimazol já foram relacionados à insuficiência renal. O mecanismo é uma vasculite ANCA positiva, desencadeada pelos antitireoidianos. A prevalência reportada na literatura é de 4 - 46%. Geralmente acomete pacientes mais jovens, e as manifestações são principalmente cutâneas, renais e articulares. Descrição do caso: Paciente de 15 anos, 38Kg, admitido no pronto atendimento do Hospital das Clínicas da UFMG com oligúria, escurecimento da urina, dor em membros inferiores, cianose de extremidades. Tinha diagnóstico de Polipose hamartomatosa intestinal, e havia iniciado tratamento com Metimazol (20mg) e Propranolol (20mg) há 2 meses devido a provável Hipertireoidismo. Apresentava, à admissão, exames laboratoriais evidenciando aumento das escória renais e hipotireoidismo. Evoluiu com insuficiência renal dialítica resistente à pulsoterapia com corticoide necessitou hemodiálise e 6 sessões e plasmaférese, com melhora clínica lenta e gradual. Suspensos metimazol e propranolol à admissão. Exames demonstraram vasculite C-Anca positiva, com anticorpos anti-MPO e anti-PR3 reagentes, e biópsia renal sugestiva de glomerulonefrite membranosa imunomediada ou associada a doença de depósito. Comentários: O paciente descrito iniciou quadro de insuficiência renal 2 meses após início do Metimazol, época em que os efeitos colaterais dos antitireoidianos ficam evidenciam-se. Apresentou vasculite com autoanticorpos C ANCA compatível com os quadros já descritos na literatura. Apresentou melhora clínica após suspensão do Metimazol e realização de Plasmaférese. Uma vez que não há exames confirmatórios, suspeita-se do diagnóstico quando há melhora clínica após suspensão da medicação.